

## **PROJETO COLOREINFANCIA: COLORINDO A INFÂNCIA – LETRAMENTO RACIAL PARA EDUCADORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

ODS: 4; 10; 16; 17

Monalisa Raymundo Barbosa  
Luciane de Oliveira Balbino Silva

O racismo estrutural ainda constitui um desafio significativo na educação infantil, fase crucial em que as crianças iniciam a construção de suas identidades e da visão de mundo. Embora a legislação brasileira determine a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira e africana, observa-se que os professores raramente recebem formação consistente para implementar práticas pedagógicas antirracistas em sala de aula. Como consequência, muitas vezes reproduzem, ainda que de forma involuntária, exclusões e ausências de representatividade, o que compromete o sentimento de pertencimento das crianças negras e impacta negativamente o ambiente escolar. Diante desse cenário, este trabalho tem como objetivo fortalecer práticas pedagógicas antirracistas na educação infantil, articulando a produção de conteúdos digitais já consolidada em redes sociais no INSTAGRAM com a realização de um curso gratuito, presencial e independente voltado para professores. A metodologia da iniciativa organiza-se em cinco eixos principais: (1) produção e compartilhamento de conteúdos digitais, como vídeos curtos, carrosséis explicativos, e-books e materiais de apoio pedagógico, todos acessíveis de forma gratuita; (2) realização de pesquisa aplicada com professores de escolas municipais de Taubaté, por meio de entrevistas e rodas de conversa, a fim de identificar necessidades formativas e adequar o curso às demandas locais; (3) implementação de um curso presencial independente, com três encontros, destinado a aprofundar temáticas como letramento racial, metodologias africanas, práticas pedagógicas antirracistas e literatura infantil representativa; (4) elaboração e distribuição de guias práticos, materiais digitais e recursos pedagógicos complementares para uso em sala de aula; e (5) manutenção de interação contínua com educadores via redes sociais, por meio de enquetes, quizzes, rodas de conversa digitais e transmissões ao vivo. Os resultados parciais obtidos até o momento confirmam a relevância e o impacto da

prática. A produção digital consolidada já alcança professores de diversas regiões do país, promovendo reflexões e transformações na prática pedagógica. Os feedbacks coletados indicam que todos os participantes relataram maior segurança para trabalhar a temática racial, enquanto a maioria afirmou ter incorporado os conteúdos discutidos em suas aulas. Além disso, as metas estabelecidas para o projeto incluem a criação de 80 conteúdos digitais, 12 transmissões formativas ao vivo, seis materiais pedagógicos em formato digital, bem como a formação presencial de ao menos 30 professores e o alcance de 5.000 educadores por meio da rede social. Considera-se, portanto, que a iniciativa amplia significativamente a formação docente em práticas antirracistas, contribuindo para a valorização das identidades negras, o fortalecimento do pertencimento das crianças e a promoção de uma educação mais justa, inclusiva e equitativa desde a primeira infância. Ao consolidar uma rede de apoio entre professores, famílias e comunidades virtuais, o projeto reafirma a importância de estratégias inovadoras e acessíveis de formação continuada, que articulem experiências digitais e presenciais de modo a transformar as práticas cotidianas na educação infantil.

**Palavras-chave:** educação infantil; letramento racial; práticas antirracistas; formação de professores; equidade racial.

## Referências

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 10 jan. 2003.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 11 mar. 2008.

CAVALLEIRO, Eliane dos Santos. **Do silêncio do lar ao silêncio escolar: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2001.

ESCOURÉ, Marina. **Educação, relações étnico-raciais e práticas pedagógicas: desafios contemporâneos**. São Paulo: Cortez, 2016.

FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. Paris: Éditions du Seuil, 1952.

GOMES, Nilma Lino. **Movimento negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação**. Petrópolis: Vozes, 2017.

MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

OLIVA, Anderson Ribeiro. **História da África e dos africanos: ensino, identidades e a Lei 10.639/03**. Porto Alegre: Mediação, 2008.